



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	"Crônicas de uma turma": escrita criativa e autoria no Ensino Fundamental
Autor	DANDARA CEMIN CAGLIARI

O relato tratará de uma experiência realizada no Estágio de Docência de Língua Portuguesa I na Escola Estadual de Ensino Fundamental América, localizada no bairro Passo das Pedras, na zona norte de Porto Alegre, sob a orientação da professora Jane Naujorks. O projeto que foi desenvolvido durante o período de estágio tinha por objetivo sobretudo capacitar os estudantes para a leitura e escrita, que são entendidas como práticas sociais, além disso, o texto recebeu o *status* de item central da aula de português, conforme orientação dos Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul e outras referências teóricas. Inicialmente, o projeto lidava com diferentes olhares que podemos lançar para os espaços que vivemos e partilhamos, no entanto, durante o decorrer do estágio, se particularizou para o universo da escola, conforme necessidade observada na turma. A partir de todas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, tais como pré-leitura, leitura e interpretação de texto, no caso dos textos trabalhados, além de produções como a “Ação poética do América”, que objetivava mudar a rotina da escola através da confecção de cartazes com frases reflexivas, foi possível dar subsídios suficientes e despertar o interesse da turma para a produção do produto final do projeto. Ele consistiu na criação de um livro de crônicas a respeito das vivências dos estudantes que se despediam do ensino fundamental, a obra foi editada em formato de *fanzine*, que é uma de publicação independente. De acordo com o prefácio da mesma: "Com um olhar atento, reflexão e bom humor, os cronistas retratam rotinas, confusões, sonhos, aprendizagens e problemas que fazem parte da escola e da vida dos jovens". A produção foi muito significativa para a afirmação da autoria dos estudantes, pois muitos diziam, no início do estágio, que não tinham criatividade ou sabiam escrever, e os mesmos exibiram com orgulho os seus livros em uma sessão de autógrafos realizada no último dia do estágio. O fato de terem se apropriado do gênero crônica, por exemplo, evidencia que puderam perceber que a literatura não é composta por textos escritos apenas por pessoas que tem uma espécie de dom, como eles sugeriam, mas que todos temos essa potencialidade criativa. Um potencial tão grande ao ponto de afetar o cotidiano dos colegas e comunidade escolar através de cartazes ou da escrita de um livro.